



Documento Constitutivo

Observatório de Política Externa e Inserção Internacional do Brasil

1 Apresentação

O OPEB configura-se como um projeto de extensão da Universidade Federal do ABC e nasceu de um esforço conjunto entre docentes, discentes e militantes da área de Relações Internacionais para acompanhar e analisar de forma crítica e sistemática a nova dinâmica da inserção internacional do Brasil, bem como democratizar o debate sobre a política externa brasileira durante o ano de 2019.

Assim, a proposta do OPEB é realizar, durante um período de **10 meses**, um trabalho permanente de análise de conjuntura que será disponibilizado ao público em geral, com o intuito de intervir no debate nacional acerca da atual Política Externa Brasileira por meio da publicização de material de caráter informativo e crítico, acessível e autêntico. Para tanto, convidamos os discentes do Bacharelado em Ciências e Humanidades da UFABC e, em particular, do Bacharelado de Relações Internacionais da UFABC a participarem do observatório para levar adiante esta iniciativa em colaboração com os docentes.

2 Justificativa

As mudanças na orientação política a partir do governo Bolsonaro apresentam contradições entre ao menos três alas distintas. Por um lado, a ala ultraliberal, liderada por Paulo Guedes, comanda a área econômica e influi fortemente na política comercial, econômica e social. Em contrapartida, o ministro das Relações Exteriores, Ernesto Araújo, encabeça a ala neoconservadora dentro do corpo diplomático, promovendo uma ampla ideologização da instituição e rompendo tradições seculares da diplomacia brasileira na região. Por fim, nota-se a crescente presença de grupos ligados à ala militar ocupando funções chave nas relações exteriores do Brasil. Vale ressaltar que, nesta esfera, o vice-presidente Hamilton Mourão é diretamente responsável pela definição da agenda bilateral de países como China, Rússia e Nigéria.

Ademais, há transformações na política internacional que se encontram com as mudanças em curso no Brasil, em particular com o avanço de movimentos políticos que questionam a globalização liberal e promovem novas formas de nacionalismo econômico. Há o acirramento de tensões internacionais, sobretudo em torno da tentativa dos países centrais, liderados pelos EUA, em brear o avanço industrial-tecnológico e militar da China. De outro lado, da perspectiva do governo chinês, observa-se a consolidação de uma política mais assertiva e internacionalista, sob a liderança de Xi Jinping. Há, assim, uma rearticulação da

concorrência intercapitalista que reacende a disputa interestatal em um crise financeira prolongada.

Neste quadro, o objetivo do projeto é a análise dos novos rumos da política externa brasileira e da nova onda de abertura econômica-comercial à luz das recentes tendências nacionalistas e protecionistas que ampliaram a incerteza nas relações internacionais. Este projeto compartilha do esforço coletivo no seio das universidades públicas brasileiras para a democratização do conhecimento científico de ponta que nelas se produz. Isso significa o compartilhamento de materiais acadêmicos, em uma linguagem acessível e objetiva, voltada para o público externo amplo, de modo a ressignificar o conceito de política externa brasileira no cotidiano da sociedade.

A constituição de um Observatório da Política Externa e da Inserção Internacional do Brasil como projeto de extensão da Universidade Federal do ABC visa, portanto, contribuir para um debate público sobre as diferentes alternativas para a inserção do Brasil no mundo. Espera-se aproveitar a parceria com o Grupo de Reflexão sobre Relações Internacionais (GR-RI), a Fundação Friedrich Ebert (FES) e o Instituto TriContinental para Pesquisa Social.

3 Do Funcionamento

Para organizar este trabalho, subgrupos temáticos, cada qual com um professor/a-coordenador/a, foram criados para articular a participação interna e externa da UFABC. É de responsabilidade de cada subgrupo garantir uma produção regular de textos curtos e acessíveis para serem discutidos nos *workshops* e posteriormente publicados nas plataformas *online*.

O objetivo principal dos subgrupos é subsidiar o debate geral entre os demais participantes do projeto através de um acompanhamento contínuo de reuniões, documentos e notícias produzidas a respeito de sua respectiva área temática.

3.1 Grupos Temáticos

Estão constituídos os seguintes subgrupos temáticos:

| Subgrupo Temático | Docente Coordenador/a |
|-------------------------------------|-----------------------------------|
| Comércio Internacional | Lucas Taschetto |
| Meio ambiente, Mudança do Clima | Diego Azzi |
| Direitos Humanos, migração | Gilberto Rodrigues |
| Brasil - EUA | Tatiana Berringer |
| Brasil - China | Giorgio Romano / Ana Tereza Marra |
| Política de defesa, questão militar | Flávio Rocha |
| Relações com África | Flávio Thales |
| América Latina | Igor Fuser / Gilberto Maringoni |
| Oriente Médio/Israel-Palestina | Giorgio Romano / Flávio Rocha |

3. 2 Formato

O OPEB funcionará por meio de diversas de atividades ao longo do ano, sendo elas:

Workshops quinzenais

- ❑ Os workshops serão formados pelos integrantes do OPEB - sendo estes da UFABC e da comunidade externa. Têm como objetivo realizar uma análise da conjuntura a partir da apresentação de uma avaliação geral e dois textos curtos por sessão - média de 3 a 4 páginas.
- ❑ Às quintas-feiras, das 16h30 às 18h30, com calendário fixo (ver anexo), a partir do início de março.

Palestras

- ❑ Para estas, contamos com convidados externos, em especial o Embaixador Celso Amorim. Têm como finalidade aprofundar diferentes temas da política externa relevantes para a compreensão do cenário atual e das perspectivas para o futuro.
- ❑ Datas serão definidas em breve e disponibilizadas no site.

Debates – ad hoc

- ❑ Organizados por docentes integrantes do OPEB a partir de um tema específico que está em discussão. Esses debates estarão voltados para um público mais amplo que os integrantes do projeto.

Encontros na Fundação Friedrich Ebert (FES)

- ❑ Atividades organizadas junto ao Grupo de Reflexão sobre Relações Internacionais no escritório da FES em São Paulo. De periodicidade quadrimestral.

Publicações no site do OPEB e outras plataformas digitais

O site opeb.org e as redes sociais do projeto propõem-se a apresentar, em linguagem acessível, os textos produzidos e discutidos no âmbito dos workshops do OPEB. Ainda, a plataforma pretende publicar contribuições de parceiros que atuam com as Relações Internacionais do Brasil. A partir do site serão exploradas outras formas e meios para socializar as reflexões acadêmicas no intuito de fomentar maior debate público e participação.

Anexo –
Atividades no primeiro quadrimestre
(março e abril)

| Atividade | Data - horário |
|------------------|---------------------------|
| Workshop | 14 de março – 16h30-18h30 |
| Workshop | 28 de março – 16h30-18h30 |
| Workshop | 11 de abril – 16h30-18h30 |
| Workshop | 25 de abril – 16h30-18h30 |

Observação: A data da palestra deste ciclo ainda está em definição e será divulgada em breve nas nossas redes sociais. As datas das atividades dos próximos dois quadrimestres serão definidas posteriormente. O projeto inteiro possui duração de 10 meses.

Realização

Coordenadores: Giorgio Romano Schutte; Tatiana Berringer

Monitoria: João Victor Dalla Pola

E-mail: contato@opeb.org

Facebook: fb.com/opeb.ufabc

